

ao Ministério da Defesa e tem as atribuições de planejar, gerenciar e controlar as atividades relacionadas com a aviação civil.

O ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou que a Anac não poderá mais formular nenhum tipo de política para o setor. Jobim planeja um sistema em que a agência apenas cumprirá as diretrizes do Conselho Nacional de Aviação Civil (Conac), comandado por ele. A formatação desse novo sistema deverá ser concluída em 20 dias.



Empresa européia, com sede em Toulouse, na França. Fabrica aviões, entre eles o

Críticos argumentam que a Airbus deveria mudar a lógica do sistema, mas a fabricante preferiu alertar os pilotos a redobrarem a atenção durante o manejo das manetes em um pouso com reverso travado. A empresa também nega que possa ter havido falha no equipamento.

CONGONHAS

Aeroporto mais movimentado do Brasil, localizado no meio da cidade de São Paulo

O vertiginoso crescimento do tráfego aéreo no país nas últimas décadas transformou Congonhas no principal centro de distribuição de vôos do país. De acordo com a Infraero, em 2005 mais de 17 milhões de passageiros passaram pelo aeroporto, encravado numa zona com vários edifícios.

O governo decidiu desafogar Congonhas criando mais centros de distribuição de vôos, um para cada região do país. Jobim disse que Congonhas "não será mais aeroporto de conexão". Foram retirados 151 vôos do aeroporto e decidido que Congonhas atenderá apenas vôos diretos, sem escalas, dentro do limite de duas horas de vôo.

MANETES



Duas alavancas nas cabines de comando dos aviões que servem para regular a potência das turbinas no vôo e acionar os reversos durante o pouso

A caixa-preta revela que, ao pousar, o piloto puxou apenas a manete da esquerda para a posição de ponto morto, deixando a outra em aceleração. Isso fez com que o motor da direita impulsionasse o avião para a frente. Aparentemente, os pilotos não se deram conta disso.

A TAM vai instalar em seus Airbus um alerta que indica quando as manetes estão fora de posição. O alarme já havia sido colocado à disposição pela fabricante européia no fim do ano passado como um equipamento "opcional". A TAM julgara que não se tratava de item essencial à segurança. O novo alerta custará US\$ 5 mil por aeronave.



Estatal que administra os aeroportos brasileiros

Funcionários da empresa são suspeitos de uma série de irregularidades, entre elas o superfaturamento em contratos publicitários. Desde 2003, há mais de 80 processos envolvendo a Infraero no Tribunal de Contas da União (TCU). A estatal também é criticada por priorizar reformas nos terminais de passageiros em detrimento de obras nas pistas.

A estatal trocou de comando. Foi demitido o brigadeiro José Carlos Pereira e assumiu o ex-presidente da Agência Espacial Brasileira, Sérgio Maurício Gaudenzi. Gaudenzi já disse não ter preconceito sobre a privatização de parte dos aeroportos brasileiros. Segundo ele, porém, apenas 10 dos 67 aeroportos poderiam despertar interesse privado, por serem os únicos superavitários.

REVERSO



Dispositivo nas turbinas que, ao ser acionado no pouso, inverte o fluxo de ar, ajudando o avião a parar.

O reverso direito do A320 estava travado, por ter apresentado problemas em vôos anteriores. A Airbus permite que o avião opere nessas condições. Há sete meses, a ANAC recomendou o uso dos dois reversos para pouso em Congonhas, mas a TAM diz não ter sido notificada e argumenta que vale o manual.

Apesar de o manual permitir, a TAM decidiu proibir seus aviões de pousarem no aeroporto de Congonhas sem que os dois reversos estejam funcionando. Apesar de não ter se pronunciado oficialmente, a Gol também passou a evitar o pouso sem os dois reversos em funcionamento.

MILTON ZUANAZZI



Zuanazzi tem enfrentado críticas de quem o considera despreparado para o cargo, por não ser oriundo da área de aviação. As opiniões se agravaram quando ele foi condecorado, em uma cerimônia pomposa dias depois da tragédia, com a medalha Mérito Santos-Dumont, da Aeronáutica.

Jobim e Zuanazzi têm trocado farpas publicamente. Os diretores da Anac têm mandato, mas o ministro das Comunicações, Hélio Costa, já levantou a possibilidade de ser criado uma espécie de recall em altos cargos de agências reguladoras. Zuanazzi diz que a agência está sendo alvo de perseguição política.

MINISTÉRIO

Órgão superior das Forças Armadas. DA DEFESA Também controla a aviação civil no país.

Desde o início do apagão aéreo, o ministério vem sendo acusado de omissão. Apesar do agravamento da crise, o presidente Lula decidiu manter o octagenário Waldir Pires no cargo, a fim de preservar sua história política. Interlocutores dizem que o presidente o demitiria quando a situação se normalizasse.

O prestígio de Waldir Pires junto ao presidente não resistiu ao acidente. A tentativa de preservar o amigo saiu ao contrário do planejado, e Lula o demitiu no pior momento possível. Foi substituído pelo ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim, que ganhou carta branca e assumiu a função dizendo-se o maestro do setor aéreo.

GROOVING

Defesa

Ranhuras nas pistas de pouso dos aeroportos. Servem para ajudar a escoar a água da chuva.

Chovia na hora do acidente. A pista principal de Congonhas havia passado por reformas, mas liberada mesmo sem o grooving. Apesar de esse não ter sido o fator principal da tragédia, especialistas são unânimes em dizer que a falta de ranhuras e o tamanho curto da pista contribuíram para a catástrofe.

O grooving está sendo colocado na pista principal. Companhias aéreas e pilotos passaram a reavaliar pousos em Congonhas sob chuva, optando por Guarulhos. Não há como aumentar o tamanho da pista, já que a cidade cresceu ao redor do aeroporto, mas o governo prometeu acrescentar um terminal e uma pista ao aeroporto de Guarulhos.



Empresa aérea líder no mercado brasileiro de aviação, dona do A320 que se acidentou em Congonhas. Tem 102 aviões. Outros 20 devem ser incorporados à frota ainda este ano.

Desde a queda de um Fokker 100 em 1996, a empresa é criticada por supostamente não dar a atenção devida à manutenção de suas aeronaves. O avião acidentado foi adquirido depois de ter passado por companhias aéreas na América Central e no Vietnã. Também teve um problema na turbina esquerda no dia do acidente, mas foi liberado para voar.

A CPI do Apagão Aéreo na Câmara incluiu o acidente em suas investigações. Entre outras coisas, os deputados decidiram checar os procedimentos de vôo da TAM e entender como funciona a manutenção. O ministro da Defesa também deu a entender que apertará o cerco em relação à manutenção.